

Governo estuda solução

Alternativa seria tornar permanente a troca de papéis estaduais por títulos federais

VÂNIA CRISTINO

BRASÍLIA — A solução para a dívida mobiliária dos Estados pode estar em tornar permanente a troca dos títulos estaduais por títulos federais. A alternativa, chamada de federalização da dívida, está sendo estudada pelo governo federal.

Cerca de 90% da dívida mobiliária dos Estados, de mais de R\$ 20,7 bilhões (dados de outubro) pertencem a São Paulo, Minas

Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os bancos estaduais são obrigados a pagar juros elevados ao mercado para continuar obtendo financiamento para a rolagem da dívida.

São Paulo possui uma dívida mobiliária de R\$ 8,750 bilhões e trocou o equivalente a R\$ 5,8 bilhões. Minas trocou R\$ 1 bilhão da dívida de cerca de R\$ 4,180 bilhões. O Estado do Rio de Janeiro, que possui uma dívida de R\$ 2,860 bilhões, e o Rio Grande do Sul, que deve mais de R\$ 3 bilhões, também fizeram a troca. A permissão para a troca dos títulos tem caráter transitório e excepcional no entendimento do Banco Central.

TROCA NÃO
PRESSIONA
BASE
MONETÁRIA

Para o governo federal, a solução tem que ser global e envolver diretamente o Banco Central, os governos estaduais e o Tesouro Nacional. Os técnicos analisam que a troca da dívida não exerce qualquer pressão sobre a base monetária, já que o seu montante permanece igual, de responsabilidade dos mesmos devedores. A única coisa que muda é a sua composição, que passa, em todo ou em parte, para papéis federais.

PÚBLICAS

para dívida dos Estados

OMIA Divida